



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

JULIA VITORIA PEREIRA DA COSTA

**AVULSÃO DENTÁRIA: CONHECIMENTO E CONDUTA DOS PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO
NORDESTE BRASILEIRO**

**CAMPINA GRANDE – PB
2022**

JULIA VITORIA PEREIRA DA COSTA

**AVULSÃO DENTÁRIA: CONHECIMENTO E CONDUTA DOS PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO
NORDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de cirurgiã-dentista.

Área de concentração: Saúde Bucal Coletiva.

Orientadora: Prof^a Dr^a Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837a Costa, Julia Vitoria Pereira da.
Avulsão dentária [manuscrito] : conhecimento e conduta dos professores do ensino fundamental de um município de pequeno porte no nordeste brasileiro / Julia Vitoria Pereira da Costa. - 2022.
22 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.
"Orientação : Profa. Dra. Ailciane Fábila Cabral Cavalcanti, Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."
1. Avulsão dentária. 2. Professores escolares. 3. Ensino fundamental. 4. Odontologia. I. Título
21. ed. CDD 617.6

JULIA VITORIA PEREIRA DA COSTA

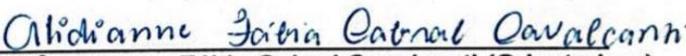
AVULSÃO DENTÁRIA: CONHECIMENTO E CONDUTA DOS PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO
NORDESTE BRASILEIRO

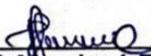
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento do Curso
de Odontologia da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de cirurgião-dentista.

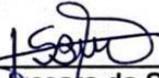
Área de concentração: Saúde Bucal
Coletiva

Aprovada em: 19/07/2022.

BANCA EXAMINADORA


Prof^a Dr^a Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. José Eraldo Viana Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Me. Jussara da Silva Barbosa
Faculdade Nova Esperança (FACENE)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, autor do meu destino. Dedico também à minha mãe, Maria José Pereira da Costa, (*in memoriam*) da qual sinto saudades, mas sua lembrança me faz persistir.

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** – Características sociodemográficas e laborais dos professores 09
respondentes.....
- Tabela 2** – Distribuição dos entrevistados de acordo com o conhecimento e 10
conduta diante de episódios de avulsão
dentária.....
- Tabela 3** – Distribuição dos respondentes de acordo com a importância do 10
manejo, histórico de treinamento sobre traumatismo dentário,
autopercepção acerca do nível de conhecimento e interesse em
formação complementar.....

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA	8
2.1	TIPO DE PESQUISA	8
2.2	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	8
2.3	POPULAÇÃO, CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E AMOSTRA	8
2.4	COLETA DE DADOS	8
2.5	PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	8
2.6	ASPECTOS ÉTICOS	8
3	RESULTADOS	9
4	DISCUSSÃO	11
5	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	13
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	17
	ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	19
	ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	20

AVULSÃO DENTÁRIA: CONHECIMENTO E CONDUTA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO NORDESTE BRASILEIRO

DENTAL AVULSION: KNOWLEDGE AND CONDUCT OF ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS IN A SMALL MUNICIPALITY IN NORTHEASTERN BRAZIL

Julia Vitoria Pereira da Costa*

Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti**

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e a conduta diante de casos de avulsão dentária, de professores atuantes no ensino fundamental, de um município de pequeno porte, do estado da Paraíba. Foi realizada uma pesquisa transversal, conduzida em seis escolas da rede pública de ensino, sendo a amostra composta por 59 educadores. Foi feita a aplicação de um questionário estruturado composto por perguntas objetivas. Os dados foram inseridos e processados no Software Statistical Program for Social Sciences (SPSS, versão 24.0) e apresentados por meio da estatística descritiva. Dentre os entrevistados, a maioria era do sexo feminino (62,7%) e a média de idade observada foi 37,4 anos. A grande maioria (60,8%) atuava na docência havia uma década e 52,5% tinham cursado especialização. Constatou-se que 49,2% desconheciam o termo avulsão dentária e que 54,2% não sabiam qual era a estratégia correta de manipulação do dente avulsionado. Mais de 90% julgaram importante o manejo feito pelo docente e 70,7% sinalizaram o interesse em treinamento sobre traumatismos dentários. Apesar de considerarem importante o manejo emergencial feito pelo próprio docente, os professores possuíam conhecimento insuficiente sobre avulsão dentária, fato que repercutiu na falta de exatidão em grande parte das respostas fornecidas.

Palavras-Chave: Avulsão dentária; Conhecimento; Professores escolares.

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate the knowledge and behavior of of teachers working in elementary school, in a minor municipality, in the state of Paraíba, about dental avulsion. A cross-sectional survey was carried out, conducted in six public schools, the sample being composed of 59 educators.

*Graduanda do curso de Odontologia. Contato: julia.costa@aluno.uepb.edu.br

**Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba- Campus I. Contato: alidianne.fabia@gmail.com

A structured questionnaire composed of objective questions was applied. Data were entered and processed in the Statistical Program for Social Sciences (SPSS, version 24.0) software and presented using descriptive statistics. Among the interviewees, the majority were female (62.7%) and the mean age observed was 37.4 years. The majority (60.8%) had been teaching for a decade and 52.5% had completed a specialization course. It was found that 49.2% were unaware of the term dental avulsion and that 54.2% did not know the correct strategy for handling the avulsed tooth. More than 90% considered the management performed by the teacher important and 70.7% indicated interest in training on dental trauma. Despite considering the importance of the emergency management performed by the teacher himself, they had insufficient knowledge about tooth avulsion, a fact that reflected in the lack of precision in most of the answers provided.

Keywords: Tooth avulsion; Knowledge; School teachers.

1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública grave e caracteriza-se por ocasionar uma repercussão negativa não apenas na saúde bucal, mas também no estado emocional e convívio social das vítimas, principalmente no grupo infantil (BOUCHARDET *et al.*, 2014; SHAMARAO *et al.*, 2014; OLIVEIRA *et al.*, 2018).

A injúria dental engloba vários subtipos de ocorrências, desde aquelas de pouca repercussão clínica e estética até aquelas que ocasionam a total expulsão do dente do alvéolo, a avulsão dentária (CHANDUKUTTY *et al.*, 2017). Essa última modalidade de traumatismo dentário é reconhecida como um dos mais graves tipos de lesões dentárias e acomete, na maior parte dos casos, as crianças (ANDERSSON *et al.*, 2012).

A literatura aponta que a prevalência da avulsão dentária é bastante variável, apresentando valores entre 1% e 16%, sendo os incisivos centrais superiores os elementos dentais mais atingidos. Envolvem, de maneira preponderante, crianças em idade escolar, sendo a escola o local que reúne o maior número de ocorrências (MORAES *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a figura do docente assume um papel de destaque, posto que, cabe a essa categoria profissional o manejo imediato, até que as vítimas estejam sob os cuidados de um cirurgião-dentista (NAKHJAVANI; JAFARI; AZARI, 2015). Porém, um grande quantitativo de docentes não sabe o que é avulsão dentária e desconhecem a forma adequada de se proceder frente a uma situação como essa (PRASANA; GIRIRAJU; NARAYAN, 2011; KHAN *et al.*, 2020).

A investigação acerca da conduta dos professores frente à avulsão é relevante, pois apesar de fatores como a idade da vítima, a extensão da área acometida, os consequentes danos teciduais e a forma de acondicionamento do dente constituírem variáveis contextuais essenciais, à prestação dos primeiros cuidados também se mostra crucial para o sucesso do tratamento e do prognóstico (BITTENCOURT; PESSOA; SILVA, 2008; SHAMARÃO *et al.*, 2014; MORAES *et al.*, 2020).

Diante do exposto, este estudo se propõe a avaliar o conhecimento e a conduta diante de casos de avulsão dentária, de professores atuantes no ciclo fundamental, de um município de pequeno porte, do estado da Paraíba.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Estudo transversal de abordagem quantitativa e analítica.

2.2 LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa foi desenvolvida em seis escolas da rede pública de ensino de um município de pequeno porte, localizado no Agreste paraibano. Essa cidade encontra-se a uma distância de aproximadamente 138 km da capital João Pessoa e possui 43.967 habitantes e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,608. Segundo dados do último censo, a taxa de escolarização de crianças e adolescentes entre 6 a 14 anos de idade é de 96,6% (IBGE, 2022).

2.3 POPULAÇÃO, CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E AMOSTRA

A população foi representada por professores atuantes no ensino fundamental. Os critérios de elegibilidade foram: 1) indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos; 2) servidores temporários e estatutários que lecionassem no ensino fundamental I e/ou II. A amostra do tipo não probabilística foi composta por 59 educadores alocados em diferentes escolas.

2.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por uma única pesquisadora, devidamente treinada, no período de abril a junho de 2022. Foram entregues 80 questionários e a taxa de resposta obtida foi de 73,7%. A entrega foi feita, individualmente, a cada um dos professores. O instrumento de coleta de dados foi dividido em três partes (Apêndice A), adaptadas de um estudo recente (IVANDA et al., 2021). A primeira parte abrangeu as características sociais e demográficas dos participantes (gênero, idade, nível de formação acadêmica, anos de experiência profissional, área de atuação e tipo de vínculo empregatício). A segunda parte foi composta por questões de múltipla escolha sobre a avulsão dentária e seu manejo/conduita, que serviram de base para a avaliação do conhecimento. Nessa seção, havia seis perguntas, sendo que cinco quesitos possuíam apenas uma resposta correta. Na última parte do questionário estiveram presentes indagações sobre a importância do manejo feito pelo professor, a realização de treinamento prévio sobre traumatismos dentários, a autopercepção sobre seu nível de conhecimento e o seu interesse em receber informações sobre o tema.

2.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados foi feita por uma abordagem descritiva processada no Software Statistical Program for Social Sciences (SPSS para Windows, versão 24.0, SPSS Inc., Armonk, NY, USA). Para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central (média) e dispersão (desvio-padrão). Para as demais variáveis foram obtidas as frequências absolutas e percentuais.

2.6 ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi executado seguindo as diretrizes da Resolução 466/12 CNS/MS, sendo previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob o número de parecer 5.329.606. Cada um dos participantes assinou e recebeu uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo B), no qual estavam explicitadas as informações e esclarecimentos sobre o estudo.

3 RESULTADOS

Dentre os entrevistados, verificou-se que a maioria era do sexo feminino (63,8%) e que a idade média foi de 37,4 anos ($\pm 8,61$). Grande parte dos professores cursaram uma pós-graduação *lato sensu* (52,5%), quanto ao tempo de experiência na docência houve uma concentração na categoria que variou de 0 a 10 anos de atuação (60,8%), sendo predominante a inserção dos mesmos nas turmas do ensino fundamental II (65,5%) e com regime de trabalho do tipo estatutário (Tabela 1).

Tabela 1 – Características sociodemográficas e laborais dos professores respondentes.

Variáveis	N	%
Sexo [59]		
Masculino	22	37,3
Feminino	37	62,7
Faixa etária [55]		
≤ 37 anos	27	49,0
> 37 anos	28	51,0
Nível de Formação [59]		
Graduação	18	30,5
Especialização	31	52,5
Mestrado	10	17,0
Tempo de Experiência [56]		
0 a 10 anos	34	60,8
11 a 20 anos	11	19,6
≥ 21 anos	11	19,6
Área de Atuação [58]		
Ensino Fundamental I	18	31,0
Ensino Fundamental II	38	65,5
Ensino Fundamental I e II	02	3,5
Tipo de vínculo trabalhista [59]		
Estatutário	43	72,9
Temporário	16	27,1

Na tabela 2 foram apresentados os achados relacionados à compreensão do termo avulsão dentária e consequente conduta do docente diante de situações envolvendo esse desfecho. Menos de um terço dos entrevistados apresentaram respostas satisfatórias para os quesitos referentes ao conceito de avulsão (27,1%), conduta (27,6%) e manipulação do dente avulsionado (28,8%). Um total de 33,9% afirmou que colocaria o dente avulsionado em saliva, solução salina ou leite. Para 59,4% e 59,6%, respectivamente, o tempo ideal para assistência seria os primeiros

30 minutos e uma condição necessária para o sucesso do tratamento constituiria armazenar adequadamente o elemento dentário.

Tabela 2 – Distribuição dos entrevistados de acordo com o conhecimento e conduta diante de episódios de avulsão dentária.

Variáveis	N	%
Conceito de avulsão dentária [59]		
Correto	16	27,1
Incorreto	14	23,7
Não sabe	29	49,2
Conduta em casos de avulsão dentária [58]		
Correta	16	27,6
Resposta incorreta	19	32,7
Não sabe	23	39,7
Manipulação do dente avulsionado [59]		
Resposta correta	17	28,8
Resposta incorreta	10	17,0
Não sabe	32	54,2
Armazenagem do dente avulsionado durante o transporte [59]		
Resposta correta	20	33,9
Resposta incorreta	17	28,8
Não sabe	22	37,3
Tempo ideal para assistência em casos de avulsão dentária [59]		
Resposta correta	35	59,4
Resposta incorreta	12	20,3
Não sabe	12	20,3
Condição recomendada para o sucesso do reimplante do dente avulsionado [52]		
Resposta correta	31	59,6
Resposta incorreta	21	40,4

Foi possível constatar que um grande quantitativo de docentes (91,4%) julgou ser de grande importância o manejo feito, em situações de injúrias traumáticas, pelo profissional da educação, no próprio ambiente escolar. Apenas um professor (1,7%) relatou a realização de treinamento prévio e julgou seu conhecimento sobre traumatismo dentário como muito bom.

Tabela 3 – Distribuição dos respondentes de acordo com a importância do manejo, histórico de treinamento sobre traumatismo dentário, autopercepção acerca do nível de conhecimento e interesse em formação complementar.

Variáveis	n	%
Importância do manejo feito pelo docente [58]		
Sim	53	91,4
Não	5	8,6
Treinamento durante a formação [59]		
Sim	1	1,7
Não	58	98,3
Autopercepção sobre o nível de conhecimento [59]		
Muito ruim	17	28,8
Ruim	18	30,5

Médio	21	35,6
Bom	2	3,4
Muito bom	1	1,7
Interesse em estratégias de educação sobre o tema [58]		
Sim	41	70,7
Não	17	29,3

4 DISCUSSÃO

O interesse pelo tema da presente pesquisa foi motivado pelo fato de a avulsão dentária constituir um desfecho de grande impacto nas situações que envolvem traumatismo dentário. Além disso, observa-se a escassa quantidade de estudos (ALVES *et al.*, 2015; VELOSO *et al.*, 2019; SOARES *et al.*, 2020) sobre o tema no estado da Paraíba, bem como ausência de dados referentes ao município selecionado.

Desse modo, quanto ao perfil dos respondentes, foi visto que docentes do sexo feminino, preponderantemente, compuseram a amostra deste estudo, corroborando com os achados do Censo Escolar, realizado no Brasil, em 2021. De acordo com esse levantamento, no ensino fundamental atuam 1.373.693 educadores, e a proporção de mulheres, atuantes nos ciclos I e II, representaram respectivamente, 88,1% e 67% do total (BRASIL, 2021). Essa tendência de predomínio de professores do sexo feminino também foi verificada na Arábia Saudita (KHAN *et al.*, 2020).

A idade média identificada foi semelhante àquela observada em uma recente pesquisa conduzida no sertão paraibano (SOARES *et al.*, 2020). No estado de Pernambuco, os dados obtidos também convergem neste sentido, posto que 59,8% dos docentes tinham idade inferior a 40 anos (LUDGERO *et al.*, 2012). No cenário internacional (CHANDUKUTY *et al.*, 2017; KHAN *et al.*, 2020; IVANDA *et al.*, 2021), a concentração de professores na faixa etária que compreende indivíduos entre 30 e 40 anos de idade também tem sido verificada.

No Brasil, o ensino fundamental constitui a mais longa etapa da chamada “Educação Básica”, assim, essa fase de escolarização tem nove anos de duração e está voltada a estudantes entre 6 e 14 anos. Atuando em tal etapa de formação, encontram-se professores com distintos tempos de experiência e formação profissional. Sobre o primeiro aspecto, observou-se que um elevado quantitativo de educadores reuniu uma década de atuação, superando estimativas encontradas em outros países (CHANDUKUTY *et al.*, 2017; IVANDA *et al.*, 2021; TZIMPOULAS *et al.*, 2019). No que se refere ao nível de formação dos professores, sabidamente, importantes variações são percebidas. Os principais aspectos relacionados a tais diferenças são a região do país e a disciplina lecionada. Na Paraíba, dados do Censo 2021, 40% a 60% dos docentes possuíam uma formação adequada (BRASIL, 2021). No presente estudo, todos os professores apresentavam uma formação de nível superior e 69,5% deles cursaram uma pós-graduação.

O termo avulsão dental indica uma situação em que um dente é completamente expulso de seu alvéolo (IVANDA *et al.*, 2021). No entanto, a compreensão de tal ocorrência foi verificada para menos de um terço dos entrevistados. A grande maioria dos participantes (72,9%) respondeu erroneamente ou não sabia responder, resultado bastante semelhante foi obtido por Ivanda *et al.* (2021). Tal achado é preocupante, pois tendo em vista o desconhecimento do agravo, as consequentes tomadas de decisão e conduta diante de situações como essas serão comprometidas.

Acredita-se que a alta porcentagem de desconhecimento acerca da avulsão dentária está atrelada à ausência de treinamentos sobre lesões dentárias durante a formação dos profissionais, posto que 98,3% dos respondentes nunca tiveram oportunidade de aproximação com a temática. A precariedade de oferta de formação complementar que aborde aspectos relacionados aos traumatismos dentários não é exclusividade de municípios de pequeno porte do nordeste brasileiro, pois resultados similares foram verificados na Colômbia (CALDERA *et al.*, 2018) e Croácia (IVANDA *et al.*, 2021). De acordo com Moraes (2020), a escassa informação sobre o tema pode estar relacionada ao fato de que os traumatismos dentários são considerados irrelevantes e sem importância. Essa constatação é divergente dos resultados encontrados nesta pesquisa, pois apesar de julgarem o conhecimento como ruim ou muito ruim, os professores manifestaram-se dispostos a receber treinamento sobre o tema e julgaram ser de grande importância a conduta/atitude do docente envolvido na situação traumática ocorrida no ambiente escolar.

Uma vez ocorrida a completa saída de dente do alvéolo, sabe-se que, idealmente, o dente deve ser reimplantado. A manobra de reinserção do dente permanente avulsionado, oportunamente, deve ser executada no próprio local da ocorrência. Todavia, se não for possível, deve ser realizado o armazenamento e transporte adequados, e sobre isso os entrevistados foram questionados. O correto manuseio do dente foi confirmado por apenas 28,8% dos docentes, resultado semelhante ao observado por Khan *et al.* (2020) e divergente daquele encontrado por Ivanda *et al.* (2021), em que 61,5% dos professores responderam corretamente.

No que diz respeito ao armazenamento correto do dente avulsionado, foram listadas diferentes soluções para acondicionamento, mas apenas 33,9% souberam escolher corretamente. Esse achado é desconcertante, tendo em vista que essa etapa é crucial para a manutenção vital das células do ligamento periodontal. Em uma pesquisa conduzida em um município da região centro-oeste do Brasil, 58% dos docentes afirmaram que transportariam o elemento dental avulsionado em leite, saliva ou solução salina (FRANCISCO; SOARES; MURRER; 2015). Na Croácia (SALARIC *et al.*, 2021) e na Arábia Saudita (AL-KHALIFA; ALYOUSEF; 2022) respostas adequadas foram fornecidas por 14,1% e 60%, respectivamente.

Na situação hipotética em que o dente avulsionado permaneceu imerso em uma dada solução, o tempo de manutenção do mesmo em tal recurso é de extrema importância, pois interferirá diretamente no sucesso da manobra de reimplante do elemento dental. Dessa forma, a maioria dos professores ao ser indagada, sobre esse período de tempo, respondeu de maneira satisfatória. Respostas adequadas também foram fornecidas em um estudo prévio (IVANDA *et al.*, 2021).

Além do tempo de imersão do dente na solução de armazenagem, fundamental é que a busca por assistência odontológica ocorra com a maior brevidade possível. Desse modo, observou-se que grande parte dos professores reconheceu a importância desta atitude e apresentou uma resposta adequada, divergindo de uma recente pesquisa, cuja taxa de resposta correta foi verificada para apenas um terço dos educadores (AL-KHALIFA; ALYOUSEF; 2022).

Diante do exposto, sugere-se que os órgãos competentes da área de educação introduzam treinamentos sobre traumatismo dentário para essa categoria de profissionais, seja por meio de palestras, cursos presenciais com demonstração, ou de vídeos informativos. Essa atitude é capaz de modificar a percepção dos docentes frente a esse tipo de situação, como constatou Trigueiro *et al.*, (2015). De acordo com esse autor, basta que os professores sejam bem instruídos e informados para que façam um bom manejo emergencial de dentes avulsionados. E isso representa uma

importante ação para a melhoria da saúde bucal dos alunos e do avanço em termos de saúde pública (OLIVEIRA et al., 2018; KHAN et al., 2020).

Apesar das limitações do estudo, como o fato dos dados terem sido obtidos por meio de uma amostra de conveniência e não poderem ser extrapolados para todos os docentes atuantes no município pesquisado, foram compiladas informações, de grande relevância, que apontam para a necessidade de melhoria da formação dos professores, com vistas à ampliação do conhecimento e das condutas preferenciais frente a situações envolvendo episódios de avulsão dental.

5 CONCLUSÃO

O conhecimento dos professores do ensino fundamental sobre avulsão dentária e o consequente manejo/condução diante de tais situações é insuficiente. Os profissionais autoavaliaram o conhecimento como ruim e sinalizaram a necessidade de formação complementar.

REFERÊNCIAS

AL-KHALIFA KS, ALYOUSEF Y. Awareness of Dental Trauma Management among School Teachers in Dammam, Saudi Arabia. **Saudi J Med Med Sci**, Dammam, v.10, n.1, p.49-55. Jan-Apr. 2022.

ALVES Layanne SB, *et al.* Avaliação do conhecimento de professores do ensino fundamental da rede particular sobre atendimento imediato à vítima de traumatismo dental. **RFO**. Passo Fundo, v. 20, n. 3, p. 302-307, set./dez. 2015.

ANDERSSON, L.; ANDREASEN, J. O; DAY, P.; HEITHERSAY, G.; TROPE, M.; DIANGELIS, A. J. *et al.* International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. **Dent Traumatol**, Copenhagen, v.28, n.2, p.88-96. Jan. 2012.

BITTENCOURT, AM; PESSOA, OF; SILVA, JM. Avaliação do conhecimento de professores em relação ao manejo da avulsão dentária em crianças. **Rev Odontol UNESP**, Araraquara, v.37, n.1, p.15-19. 2008

BOUCHARDET, F.; CORTES, M. I. S. G.; BASTOS, J. V.; CALDAS, I. A. C. M.; CALDAS, A. F. M.; VIEIRA, D. N. P. The impact of tooth avulsion on daily life performance using the Brazilian OIDP index in children and young adults. **J Forensic Odontostomatol**, Cape, v. 32, n. 1. p.9-14. Jul. 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2021.

CALDERA Maytté M, *et al.* Knowledge about emergency dental trauma management amongst school teachers in Colombia: a baseline study to develop an education strategy. **Dent Traumatol**. Copenhagen, v. 34, n. 3, p.164-174. Jun. 2018.

CHANDUKUTTY, D.; PEEDIKAYIL, F. C.; PREMKUMAR, C. T.; NARASIMHAN, D.; JOSE, D. Awareness of Dental Trauma Management among School Teachers of Kannur, Kerala, India. **J Clin Diag Res**, India, v. 11, n.2: zc08-zc12. Feb. 2017.

FRANCISCO, S. S.; SOARES, A. J.; MURRER, R. D. Evaluation of elementary education teachers' knowledge on avulsion and tooth replantation. **RSBO**, Joinville, v.12, n.1, p.32-40. Jan-Mar. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Panorama das Cidades**. Disponível em: <
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/queimadas/panorama>> Acesso em: 10 de julho de 2022.

IVANDA, S.; GAVIC, L.; GALIC, T.; TADIN, A. School teachers' knowledge and experience about emergency management of traumatic dental injuries: A questionnaire-based online cross-sectional survey. **Dent Traumatol**, Copenhagen, v. 37, n. 4, p. 589-600. Aug. 2021.

KHAN, S. D.; ASSIRY, A. A.; YAMI, S. M. A.; MAKRAMI, M. H. A.; AL MILAQ, F. H.; AL HARETH, I. S. et al. Assessment of Knowledge and Attitudes of School Teachers Regarding Emergency Management of an Avulsed Permanent Tooth of Southern Region of Saudi Arabia. **Int J Clin Pediatr Dent**, New Delhi, v. 13, n. 6, p.644-49. Nov-Dec. 2020.

LUDGERO, A. L.; SANTOS, T. S.; FERNANDES, A. V.; DE MELO, D. G.; PEIXOTO, A. C.; DA COSTA ARAÚJO, F. A. et al. Knowledge regarding emergency management of avulsed teeth among elementary school teachers in Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brazil. **Indian J Dent Res**. Ahmedabad, v. 23, n.5, p.585-90. Sep-Oct. 2012.

MORAES, F. M. M.; Teixeira, J. R.; Lopes, M. R.; Reis, A. C.; Maranhão, K. Práticas inovadoras de educação em saúde sobre avulsão dentária: relato de experiência. **Rev. Salusvita**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 91-102. Dez-Mar. 2020.

NAKHJAVANI, Y. B.; JAFARI, A.; AZARI, M. Knowledge of trainers of retarded care centers about tooth avulsion. **J Med Life**, Bucharest, v. 8, Spec Iss 4, p.18-22. 2015.

OLIVEIRA, F. S.; *et al.* Traumatic dental injuries in Brazilian children and oral health-related quality of life. **Dent Traumatol**, Copenhagen, v.34, n.1 p.28-35. Feb. 2018.

PRASANA, S.; GIRIRAJU, A.; NARAYAN, N. L. Knowledge and Attitude of Primary School Teachers toward Tooth Avulsion and Dental First Aid in Davangere City: A Cross-sectional Survey. **Int J Clin Pediatr Dent**. New Delhi, v.4, n.3 p:203-6. Sep-Dec. 2011.

SALARIC I.; *et al.* Primary School Teachers' Knowledge on Tooth Avulsion. **Acta Stomatol Croat**, Croatia, v.55, n.1, p.28-36. Mar. 2021.

SHAMARAO S.; JAIN, J.; AJAGANNANAVAR, S. L.; HARIDAS,R.; TIKARE, S.; KALAPPA, A. A. Knowledge and attitude regarding management of tooth avulsion injuries among school teachers in rural India. **J Int Soc Prev Community Dent**, Mumbai, v.4 (Suppl 1):S44-8. Nov. 2014.

SOARES Fernanda RM, *et al.* Avaliação do conhecimento de educadores infantis das escolas municipais frente à avulsão dentária em Patos, Brasil. **Arch Health Invest**, Araçatuba, v. 9, n.3, p.233-237. Ago. 2020.

TRIGUEIRO M.; *et al.* Avulsão dentária: efeito da informação na mudança de comportamento dos professores de ensino fundamental. **ROBRAC**, Goiânia, v.24, n.69, p.57-61. Dez-Ago. 2015.

TZIMPOULAS, N.; MARKOU, M.; ZIOUTIS, V.; TZANETAKIS, G. N. A questionnaire-based survey for the evaluation of the knowledge level of primary school teachers on first-aid management of traumatic dental injuries in Athens, Greece. *Dent Traumatol. Copenhagen*, v.36, n.1, p.41-50. Feb. 2020.

VELOSO Heloísa HP, *et al.* Conhecimento e conduta em relação as injúrias dentárias traumáticas de professores do ensino fundamental de João Pessoa-PB, Brasil. **ROBRAC**, Goiânia, v. 28, n.85, p. 68-72. Ago. 2019.

APÊNDICE

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Parte 1

1. **Sexo:** () Masculino () Feminino
2. **Idade:** _____
3. **Formação:** () Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado
4. **Anos de experiência na docência:** _____
5. **Área de Atuação Profissional:** () Fundamental I () Fundamental II
6. **Tipo de vínculo:** () Estatutário () Temporário

Parte 2

1. **O que é um dente avulsionado?**
 - () Dente deslocado de sua posição normal no alvéolo, mas ainda na arcada dentária
 - () Dente completamente fora de seu alvéolo e da cavidade oral
 - () Dente quebrado localizado na arcada dentária
 - () Não sei
2. **Qual é o melhor tratamento imediato para um dente avulsionado no local do acidente?**
 - () Lave o dente com água e coloque-o de volta no alvéolo
 - () Coloque o dente de volta no alvéolo sem limpar
 - () Esfregue o dente e coloque-o de volta no alvéolo
 - () Descarte o dente
 - () Não sei
3. **Como você seguraria um dente avulsionado?**
 - () Pela coroa
 - () Pela raiz
 - () Pelo dente inteiro
 - () Não sei
4. **Se o dente avulsionado não pudesse ser reimplantado, como você o armazenaria até chegar ao dentista?**
 - () Saliva () Soro fisiológico
 - () Leite () Água da torneira
 - () Lenço () Álcool
 - () Não sei
5. **Qual o momento ideal para procurar assistência profissional em caso de avulsão dentária?**
 - () Imediatamente, nos primeiros 30 minutos das lesões
 - () Dentro de algumas horas
 - () No dia seguinte
 - () Não há restrições limitadas
 - () Não sei
6. **A taxa de sucesso do reimplante dentário é a melhor no caso de um dente avulsionado que...**
 - () Permaneceu seco menos de 60 min antes do reimplante
 - () Permaneceu seco por mais de 60 min antes do reimplante
 - () Foi armazenado adequadamente com menos de 60 min antes do reimplante
 - () Foi armazenado adequadamente com mais de 60 min antes do reimplante

Parte 3

1. **Embora o manejo de emergência de lesões dentárias seja cuidadosamente realizado por profissionais, a resposta oportuna do professor é muito importante para salvar o dente.**
 - () Sim () Não
2. **Durante a formação (acadêmica ou profissional), você já foi treinado ou informado sobre lesões dentárias e seu manejo?**
 - () Sim () Não
3. **Como você avalia seu conhecimento pessoal sobre lesões dentárias traumáticas?**
 - () Muito ruim () Ruim () Médio () Bom () Muito bom
4. **Está interessado em educação futura sobre reabilitação e prevenção de lesões traumáticas?**
 - () Sim () Não

ANEXOS

ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA / UEPB - PRPGP	
---	---

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avulsão dentária: Conhecimento e conduta dos professores do ensino fundamental

Pesquisador: Alidiane Fabia Cabral Cavalcanti

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 57188522.8.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Recomendações:

O projeto é relevante, apresenta importância acadêmica e social. A metodologia está clara e adequada ao que se propõe. Todos os termos foram anexados. Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto apresenta todos os documentos necessários. O projeto está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1918236.pdf	01/04/2022 12:48:12		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_Autorizacao_Assinatura.pdf	01/04/2022 12:47:03	Alidiane Fabia Cabral Cavalcanti	Aceito
Folha de Rosto	Folha_Rosto_Assinada.pdf	24/03/2022 16:42:39	Alidiane Fabia Cabral Cavalcanti	Aceito
Orçamento	Orçamento.pdf	23/03/2022 10:42:00	Alidiane Fabia Cabral Cavalcanti	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	23/03/2022 10:41:43	Alidiane Fabia Cabral Cavalcanti	Aceito

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado professor (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar, da pesquisa intitulada: **Avulsão dentária: Conhecimento e conduta dos professores do ensino fundamental de um município de pequeno porte**, sob a responsabilidade da professora Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti, de forma totalmente voluntária. Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem. O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública grave, que acomete principalmente crianças, sobretudo no ambiente escolar. Dentre as diferentes modalidades de traumatismos, tem-se a avulsão dentária. Assim, destaca-se o importante papel do professor nesse contexto, pois são esses, muitas vezes, os responsáveis pelo manejo emergencial do aluno vitimado. Sua participação se dará mediante preenchimento de um questionário. Apenas com sua autorização realizaremos a coleta dos dados. Os riscos e desconfortos dessa pesquisa são mínimos, destacando-se o tempo e cansaço envolvidos no momento de responder as perguntas. Os benefícios que a pesquisa pode proporcionar sobrepõem os riscos, podendo ser citados tais o conhecimento que será agregado para a população acadêmica e para os participantes da pesquisa. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial, cumprindo as exigências da Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento em qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito da avulsão dentária. Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti, através do telefone (83) 3315.3331, e-mail: alidianne@servidor.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande - PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315.3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa **Avulsão dentária: Conhecimento e conduta dos professores do ensino fundamental de um município de pequeno porte** e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu _____ autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Campina Grande, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante



Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti

AGRADECIMENTOS

A Deus, que mesmo não o vendo me faz ter a confiança de que tudo vai dar certo, pois “Tudo coopera para o bem daqueles que amam a Deus”. Rm 8:28

À minha mãe Maria José Pereira da Costa (*in memoriam*), aquela que mais me amou, minha maior incentivadora, sempre me apoiou em cada passo que eu dava, minha gratidão. Saudades eternas.

Ao meu pai, Antônio Pires, por todo o amor, carinho e incentivo recebido em casa e pela sustentabilidade financeira.

Aos meus irmãos Aldo Sebastião, Heliwelton e Odilon, que sempre acreditaram em mim, e me ensinaram sobre o amor.

À minha família, agradeço por tudo e pela compreensão nos momentos de ausência, sem a ajuda de vocês, eu não teria concluído minha graduação.

À Prof^a Dr^a Alidianne Cavalcanti, que aceitou me orientar e fez isso com maestria; durante meses me deu todo o apoio necessário, sempre se mostrando disponível. Obrigada pelo incentivo, pelas críticas e pela paciência, tudo isso foi fundamental para realização deste trabalho, mas não posso esquecer que foi através da senhora que aprendi a gostar da pesquisa. Minha eterna gratidão!

A todos os professores do Curso de Odontologia da UEPB pelos ensinamentos transmitidos.

À minha dupla Rohana Costa, que esteve comigo por toda graduação, desde o primeiro dia de aula lá em Araruna, e sempre me ajudou quando precisei.

Ao meu namorado Amós Brito, pelo companheirismo e atenção.

Aos meus queridos amigos da graduação que ajudaram para que a caminhada ao longo desses 5 anos se tornasse mais leve.

A todos que me acompanharam, e direta ou indiretamente contribuíram para o meu trabalho.

Muito obrigada!

